

**ROMI**

WWW.ROMI.COM



6 de fevereiro de 2018

Release de Resultados do 4T17

31 de dezembro de 2017

Cotação

ROMI3 - R\$ 8,05 por ação (em 05/02/2018)

Valor de mercado

R\$ 506,0 milhões
US\$ 156,4 milhões

Quantidade de ações

Ordinárias: 62.857.647
Total: 62.857.647

Free Float = 45,6%

Contato Relações com Investidores

Fábio B. Taiar

Diretor de R.I.
Telefone: (19) 3455-9418
dri@romi.com

7 de fevereiro de 2018

Teleconferência de resultados

Horário: 10h30

Telefone para conexão:

+55 (11) 3193-1001 ou (11) 2820-4001

Senha para participantes: Romi

Teleconferência de Resultados em Inglês

Horário: 12h00 (São Paulo)

14h00 (Londres)

9h00 (Nova York)

Telefones para conexão:

EUA +1 (800) 492-3904

Brasil +55 (11) 3193-1001

Demais + 1 (646) 828-8246

Senha para participantes: Romi



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Santa Bárbara d'Oeste – SP, 6 de fevereiro de 2018 – A Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia") (B3: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos e importante produtora de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2017 ("4T17"). As informações operacionais e financeiras da Romi, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS).

Destaques

Margens operacionais continuam em evolução e EBITDA atinge 14,9% no 4T17

- A Unidade de Negócio Máquinas Romi, no 4T17, alcançou margem EBITDA de 14,9%, o que representou melhora de 42,8 pontos percentuais em comparação com o 4T16, decorrente dos ajustes operacionais, reduções de custos e despesas e *mix* de produtos;
- A Unidade de Negócio Máquinas B+W apresentou, no 12M17, evolução nas margens bruta e EBITDA de 6,2 e 10,6 pontos percentuais, respectivamente, quando comparadas com o mesmo período de 2016, em virtude do maior volume de produção e de receita operacional líquida;
- No 4T17, comparado com o mesmo período de 2016, a Unidade de Negócio Fundidos e Usinados apresentou crescimento de 8,3 pontos percentuais na margem EBITDA, resultado das melhorias na eficiência operacional dessa unidade de negócio.
- A dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 1,9 milhão em 31 de dezembro de 2017, sendo uma redução expressiva de R\$ 75,5 milhões ao longo do ano.
- A entrada de pedidos no 4T17, quando comparada ao 4T16, apresentou crescimento de 9,7%, com destaque para as Unidades de Negócio Máquinas Romi e Fundidos e Usinados.
- A Companhia, em 29 de janeiro de 2018, protocolou junto a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), consulta pela qual solicita a manifestação da CVM quanto ao tratamento contábil referente ao reflexo da decisão do Supremo Tribunal Federal ("STF") a respeito da inclusão do ICMS sobre vendas na base de cálculo do Pis e da Cofins. Maiores detalhes na seção "Consulta ao Órgão Regulador - CVM" desse relatório.

R\$ mil	Trimestral					Acumulado		
	4T16	3T17	4T17	Var.	Var.	2016	2017	Var.
Volume de Receita				4T17/3T17	4T17/4T16			2017/2016
Máquinas Romi (unidades)	214	195	246	26,2%	15,0%	748	744	-0,5%
Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)	7	5	8	60,0%	14,3%	17	25	47,1%
Fundidos e Usinados (toneladas)	5.174	5.773	4.172	-27,7%	-19,4%	20.403	21.996	7,8%
Receita Operacional Líquida	153.730	168.018	194.555	15,8%	26,6%	586.917	672.873	14,6%
Margem bruta (%)	16,2%	28,9%	29,5%			19,9%	28,2%	
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	(20.883)	14.375	21.272	48,0%	201,9%	(44.434)	51.265	215,4%
Margem operacional (%)	-13,6%	8,6%	10,9%			-7,6%	7,6%	
Resultado Líquido	(20.175)	9.122	14.852	62,8%	173,6%	(39.469)	37.954	196,2%
Margem líquida (%)	-13,1%	5,4%	7,6%			-6,7%	5,6%	
EBITDA	(12.630)	21.877	28.948	32,3%	329,2%	(10.049)	81.520	911,2%
Margem EBITDA (%)	-8,2%	13,0%	14,9%			-1,7%	12,1%	
Investimentos	3.027	5.115	15.445	202,0%	410,2%	25.258	29.432	16,5%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

Perfil Corporativo



A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

A Companhia está listada no “Novo Mercado” da B3, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC - Controle Numérico Computadorizado, Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção ou sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

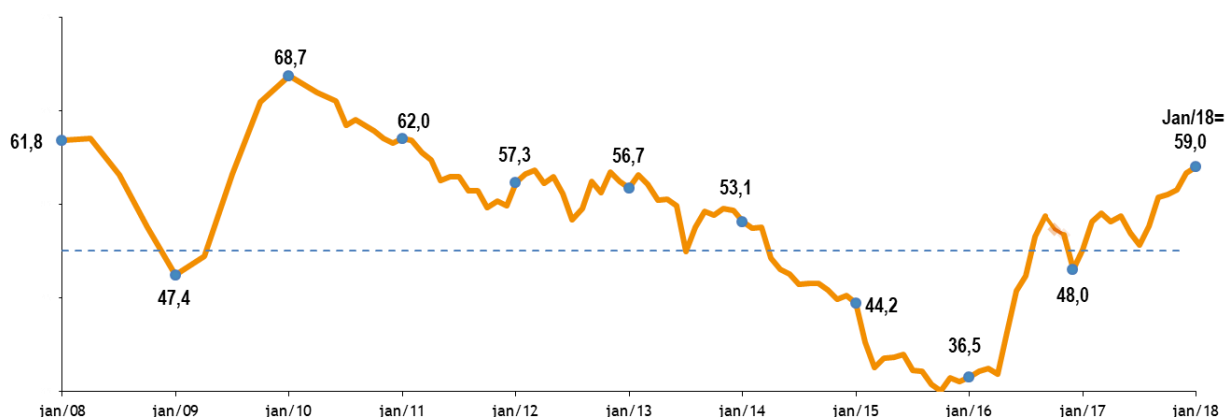
A Companhia conta com onze unidades fabris, sendo quatro unidades de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três unidades de usinagem de componentes mecânicos, uma unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e uma unidade para montagem de painéis eletrônicos. Destas, nove estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.500 unidades e 50.000 toneladas por ano.

Conjuntura

O ano de 2017 continuou demonstrando fraca atividade econômica e alta volatilidade, porém, pode-se notar em alguns dados macroeconômicos indicativos sólidos de uma recuperação da economia brasileira, como, por exemplo, a evolução nos índices de confiança e a melhora da utilização da capacidade instalada, apresentados a seguir. Essas melhoras nos dados macroeconômicos começam a se materializar no volume de entrada de pedidos da Unidade de Máquinas Romi, e de uma maneira mais significativa na Unidade de Fundidos e Usinada, nos segmentos automotivos comerciais e agrícolas.

Em janeiro de 2018, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) atingiu 59,0, após ter alcançado seu menor índice no início de 2016, de 36,5 pontos, conforme abaixo demonstrado:

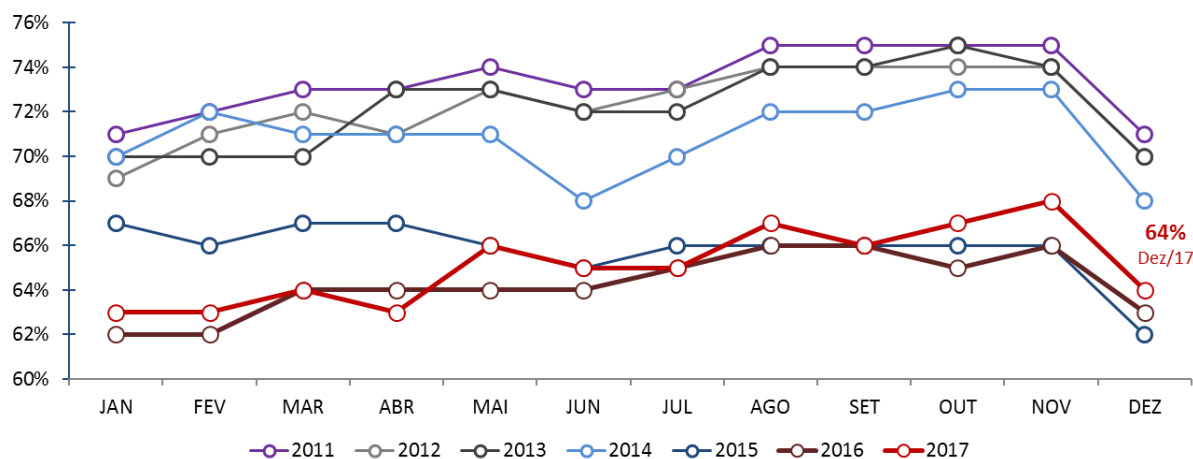
Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI



Fonte: CNI – UCI, janeiro de 2018.

O índice da Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), continua em níveis baixos, atingindo percentual levemente superior ao dos mesmos períodos de 2016 e 2015, que registraram os menores percentuais da série mensal (com início em janeiro de 2011), demonstrando que, embora tenha havido uma evolução modesta ao longo do ano, o momento pelo qual passa a economia brasileira ainda é desafiador.

Utilização Média da Capacidade Instalada (UCI)



Fonte: CNI – ICEI, dezembro de 2017.

A Romi continua implementando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. Ao longo dos últimos anos, efetuamos diversas otimizações, principalmente nas estruturas indiretas, reforçamos o foco em projetos de redução de custos e despesas e realizamos investimentos em automação e produtividade com foco no incremento da rentabilidade em 2017, mesmo em um cenário de fraca atividade econômica. Os impactos dessas medidas podem ser notados nos níveis de rentabilidade da Companhia, que apresentaram expressiva evolução em 2017.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede de distribuição direta no país, assistência técnica própria e permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® sua tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	4T16	3T17	4T17	Var. 4T17/3T17	Var. 4T17/4T16	2016	2017	Var. 2017/2016
Valores brutos, com impostos								
Máquinas Romi	55.612	72.806	70.195	-3,6%	26,2%	242.556	282.594	16,5%
Máquinas Burkhardt+Weber	30.679	41.090	22.211	-45,9%	-27,6%	169.600	116.094	-31,5%
Fundidos e Usinados	49.194	40.238	56.269	39,8%	14,4%	210.516	212.493	0,9%
Total	135.485	154.134	148.675	-3,5%	9,7%	622.671	611.181	-1,8%

O volume de entrada de pedidos na Unidade de Máquinas Romi observado no 4T17 foi 26,2% superior ao 4T16, devido à maior presença de máquinas novas nos mercados interno e externo.

Na subsidiária alemã B+W, a entrada de pedidos no 4T17 foi 27,6% inferior ao 4T16. A quantidade de projetos atualmente em andamento e o volume de pedidos em carteira estão dentro da normalidade e nos permitem manter a boa expectativa quanto a sustentação da retomada dos níveis normais de rentabilidade apresentados no ano de 2017.

A Unidade de Fundidos e Usinados apresentou no 4T17 entrada de pedidos 14,4% maior em relação ao 4T16 e 39,8% em relação ao 3T17, principalmente devido ao aumento no volume de pedidos de peças destinadas ao segmento automotivo comercial e à concentração de determinados pedidos de peças fundidas e usinadas de grande porte destinadas ao setor de geração de energia eólica. Contudo, conforme já temos comentado em *releases* anteriores, a demanda de peças para o setor de energia eólica tem reduzido gradualmente, em virtude do menor volume de leilões de novos parques nos últimos anos.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	4T16	3T17	4T17	Var. 4T17/3T17	Var. 4T17/4T16
Valores brutos, com impostos					
Máquinas Romi	53.339	90.189	71.745	-20,5%	34,5%
Máquinas Burkhardt+Weber	125.774	141.676	118.624	-16,3%	-5,7%
Fundidos e Usinados	72.943	37.595	51.279	36,4%	-29,7%
Total *	252.057	269.460	241.648	-10,3%	-4,1%

* Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços nem revendas.

Em 31 de dezembro de 2017, a carteira de pedidos totalizava R\$ 241,6 milhões, montante 4,1% menor que no mesmo período do ano anterior. O aumento da carteira no final do 4T17 na Unidade Máquinas Romi, quando comparada com o 4T16, deve-se, principalmente, ao incremento no volume de pedidos de máquinas novas nos mercados interno e externo.

Desempenho Operacional

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 4T17 atingiu R\$ 194,6 milhões, montante 15,8% e 26,6% superior ao observado no 3T17 e no 4T16, respectivamente. Esse incremento deve-se, principalmente, ao maior volume de faturamento da Unidade de Negócio de Máquinas Burkhardt+Weber, que no 4T17, quando comparado com o 4T16, apresentou crescimento de 81,5%.

Por Unidade de Negócio

Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	Trimestral					Acumulado		
	4T16	3T17	4T17	Var. 4T17/3T17	Var. 4T17/4T16	2016	2017	Var. 2017/2016
Máquinas Romi	67.197	72.084	96.124	33,3%	43,0%	262.982	292.632	11,3%
Máquinas Burkhardt+Weber	33.050	41.774	60.002	43,6%	81,5%	114.861	165.980	44,5%
Fundidos e Usinados	53.483	54.160	38.429	-29,0%	-28,1%	209.074	214.260	2,5%
Total	153.730	168.018	194.555	15,8%	26,6%	586.917	672.872	14,6%

Máquinas Romi

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R\$ 96,1 milhões no 4T17, apresentando aumento de 43,0% quando comparado com o mesmo período de 2016. As receitas do mercado externo continuam demonstrando solidez, assim como o mix de produtos com uma composição de máquinas de maior valor agregado, que são os principais motivos desse crescimento.

Máquinas Burkhardt+Weber

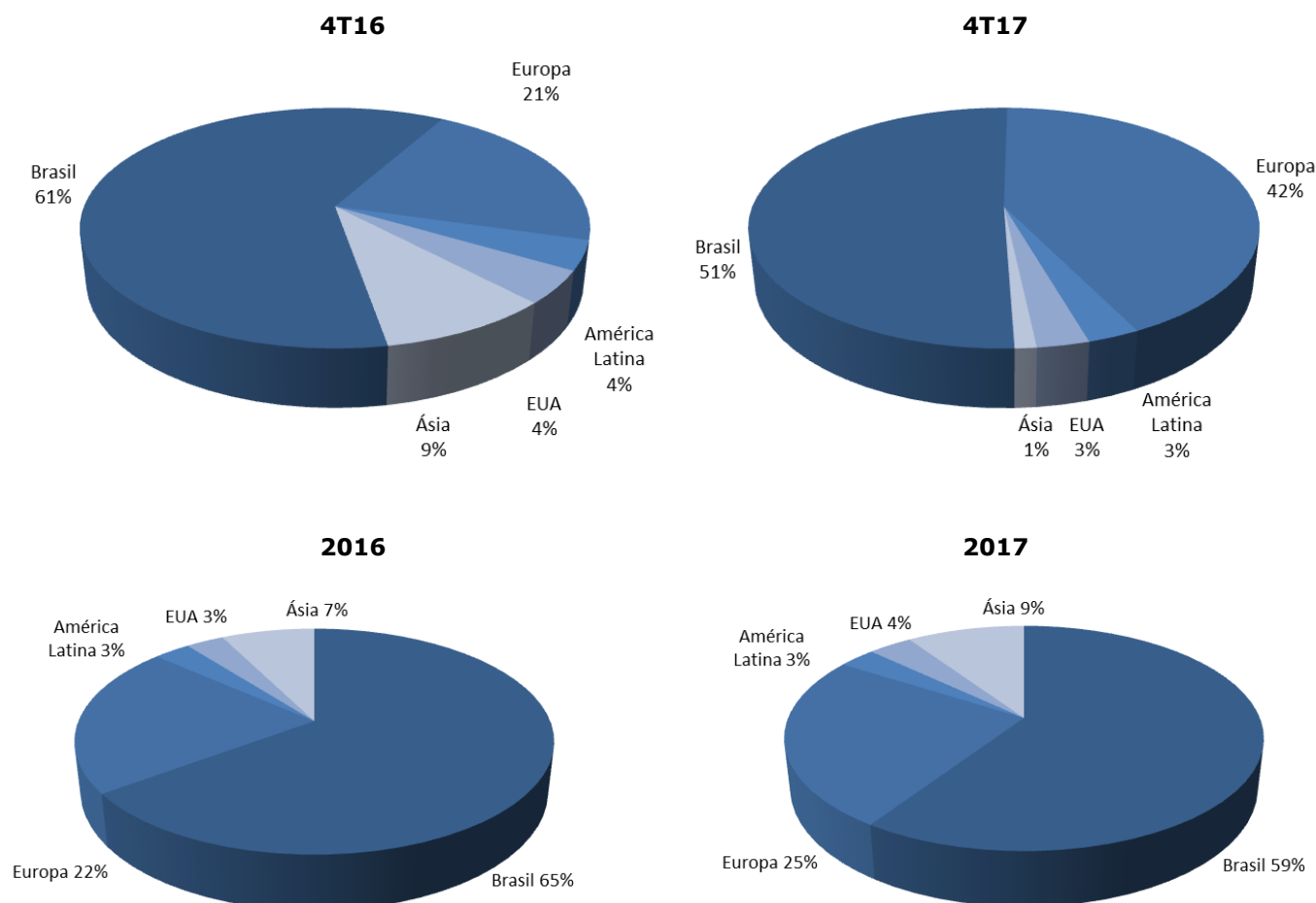
O faturamento da subsidiária alemã B+W apresentou no 4T17 aumento de 81,5% quando comparado com o 4T16, demonstrando que o faturamento tem refletido a sólida entrada de pedido e carteira de pedidos.

Fundidos e Usinados

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$ 38,4 milhões no 4T17, o que representa redução de 28,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, decorrente, em sua maioria, da redução no volume de pedidos de peças fundidas e usinadas de grande porte.

Por Região Geográfica

O mercado doméstico foi responsável por 51% da receita consolidada da Romi no 4T17, patamar 10 pontos percentuais inferior ao 4T16. Considerando a receita obtida no mercado externo, que leva em conta as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (Alemanha, China, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha) e as vendas diretas para os demais mercados, a distribuição do faturamento total da Romi por região geográfica foi a seguinte:



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral					Acumulado		
	4T16	3T17	4T17	Var. 4T17/3T17	Var. 4T17/4T16	2016	2017	Var. 2017/2016
ROL (em R\$ milhões):	59,9	68,2	93,5	37,1%	55,9%	208,3	271,8	30,5%
ROL (em US\$ milhões):	18,4	21,5	28,3	31,3%	53,6%	63,1	83,8	32,8%

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta de 29,5% obtida no 4T17 apresentou incremento de 13,3 pontos percentuais em relação ao 4T16, assim como a margem operacional (EBIT), que quando comparada ao 4T16 apresentou crescimento de 24,5 pontos percentuais, com evolução em todas as Unidades de Negócio, decorrente dos seguintes principais fatores: (i) ajustes operacionais na controladora; (ii) reduções de custos e despesas; e (iii) melhor volume de produção na subsidiária alemã B+W.

	Trimestral					Acumulado		
Margem Bruta	4T16	3T17	4T17	Var. p.p. 4T17/3T17	Var. p.p. 4T17/4T16	2016	2017	Var. pp 2017/2016
Máquinas Romi	19,0%	33,9%	36,0%	2,1	17,0	26,9%	35,8%	6,1
Máquinas Burkhardt+Weber	22,7%	22,5%	25,7%	3,2	3,0	16,1%	22,3%	7,0
Fundidos e Usinados	8,6%	27,1%	19,3%	(7,9)	10,7	13,2%	22,3%	8,2
Total	16,2%	28,9%	29,5%	0,6	13,3	19,9%	28,2%	6,4

	Trimestral							
Margem Operacional (EBIT)	4T16	3T17	4T17	Var. p.p. 4T17/3T17	Var. p.p. 4T17/4T16	2016	2017	Var. pp 2017/2016
Máquinas Romi	-33,1%	6,0%	11,7%	5,7	44,8	-15,9%	6,8%	14,5
Máquinas Burkhardt+Weber	7,1%	3,1%	13,4%	10,3	6,3	-7,6%	4,8%	13,6
Fundidos e Usinados	-1,9%	16,2%	5,2%	(11,0)	7,1	3,0%	10,9%	7,4
Total	-13,6%	8,6%	10,9%	2,4	24,5	-7,6%	7,6%	11,7

Máquinas Romi

As margens bruta e operacional dessa Unidade de Negócio no 4T17 apresentaram incremento de 6,1 e 14,5 pontos percentuais quando comparadas ao 4T16, devido aos ajustes operacionais realizados em 2016, à melhora no *mix* (mais máquinas novas vs máquinas seminovas) de produtos e ao tempestivo controle e monitoramento das despesas operacionais.

Máquinas Burkhardt+Weber

Nessa Unidade de Negócio, a margem bruta no 4T17 foi de 25,7%, o que representa aumento de 3,0 pontos percentuais em relação ao 4T16. No mesmo período de comparação, a margem operacional também apresentou incremento de 6,3 pontos percentuais. Essas evoluções nas margens aconteceram, principalmente, em virtude do maior volume de produção ao longo de 2017, que permitiu uma melhor diluição dos custos e despesas fixas.

Fundidos e Usinados

As margens bruta e operacional dessa Unidade de Negócio no 4T17 apresentaram crescimento de 10,7 e 7,1 pontos percentuais em relação ao 4T16. Os projetos com foco na eficiência operacional e a estratégia de agregar mais valor aos produtos foram os principais motivos dessa evolução nas margens.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 4T17, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$ 28,9 milhões, representando uma margem EBITDA de 14,9% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir:

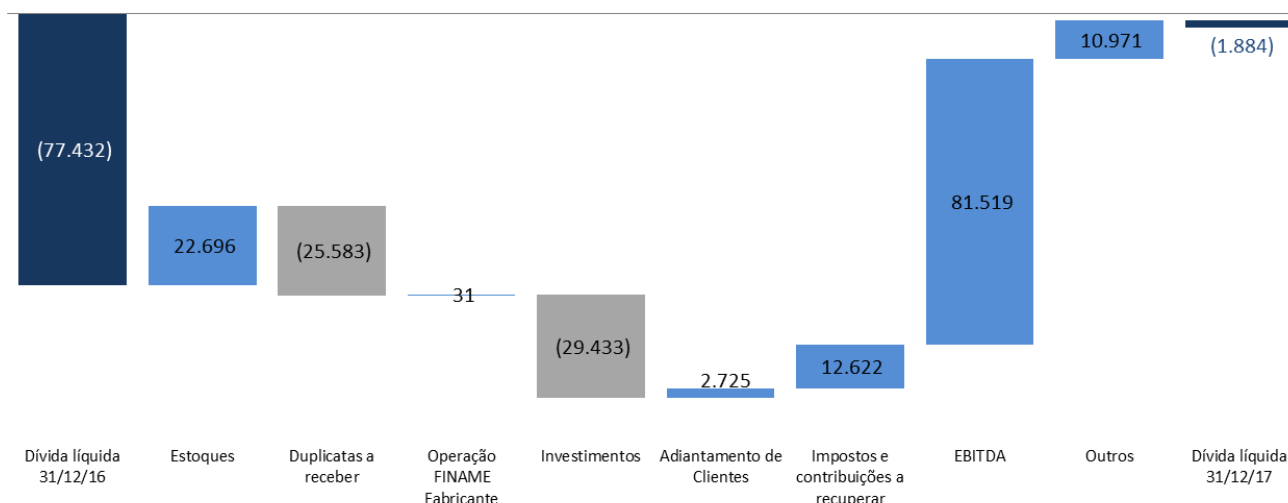
Reconciliação do Resultado Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado		
R\$ mil	4T16	3T17	4T17	Var. 4T17/3T17	Var. 4T17/4T16	2016	2017	Var. 2017/2016
Resultado Líquido	(20.175)	9.122	14.852	-23,4%	-299,1%	(39.469)	37.954	-196,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.321)	4.295	7.787	-0,6%	-334,3%	(8.748)	17.139	-295,9%
Resultado Financeiro Líquido	1.613	958	(1.367)	-124,3%	-162,1%	3.783	(3.829)	-201,2%
Depreciação e Amortização	8.253	7.502	7.676	-0,8%	-11,9%	34.385	30.255	-12,0%
EBITDA	(12.630)	21.877	28.948	10,1%	3834,7%	(10.049)	81.519	-911,2%
Margem EBITDA	-8,2%	13,0%	14,9%	7,3%	3490,3%	-1,7%	12,1%	-
Receita Operacional Líquida Total	153.732	168.018	194.555	2,6%	9,6%	586.917	672.873	14,6%

RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido foi de R\$ 14,9 milhões no 4T17, representando uma margem líquida de 7,6%.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 4T17 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



Os saldos de "Operação Finame Fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

Duplicatas a receber

O incremento do saldo de duplicatas a receber deve-se, principalmente, ao aumento do volume de exportações de máquinas Romi, à venda de fundidos e usinados e à subsidiária alemã Burkhardt+Weber.

Investimentos

Os investimentos em 2017 totalizaram R\$ 29 milhões, sendo aproximadamente R\$ 11 milhões destinados à instalação de uma máquina de moldagem automática para a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados. Esse equipamento permitirá automatizar o processo atual, tornando-o mais competitivo e aumentando sua capacidade e qualidade na entrega de peças fundidas e usinadas de médio porte. A instalação ocorreu ao longo de 2017, e o início da produção está previsto para 2018. As demais despesas de investimento foram destinadas, em parte, à manutenção, produtividade, flexibilidade e competitividade das demais unidades do parque industrial, todas dentro do plano de investimentos já previsto para o ano de 2017.

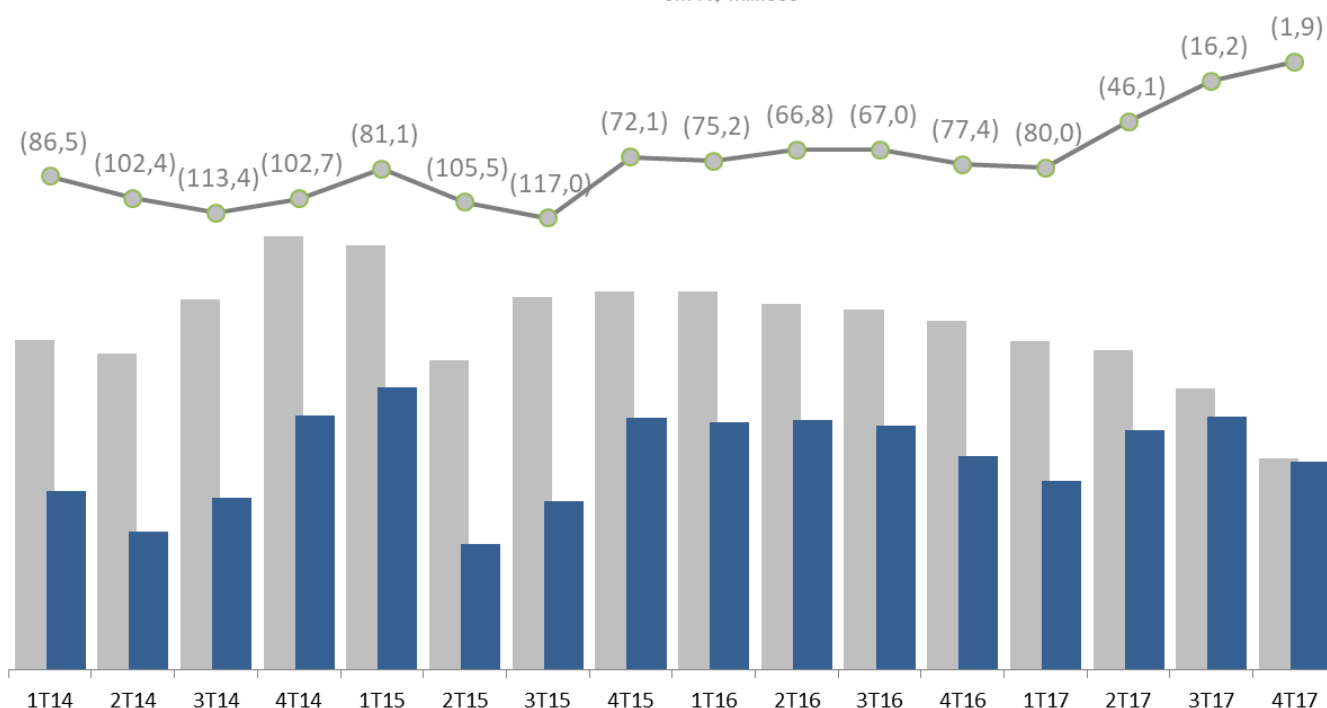
Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e têm rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A posição consolidada líquida de caixa (dívida) em 31 de dezembro de 2017 era de R\$ 1,9 milhão.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 31 de dezembro de 2017, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ 108,9 milhões e o de moeda estrangeira somava R\$ 12,3 milhões, totalizando o montante de R\$ 121,2 milhões.

Evolução Posição Líquida de Caixa (Dívida)

em R\$ milhões



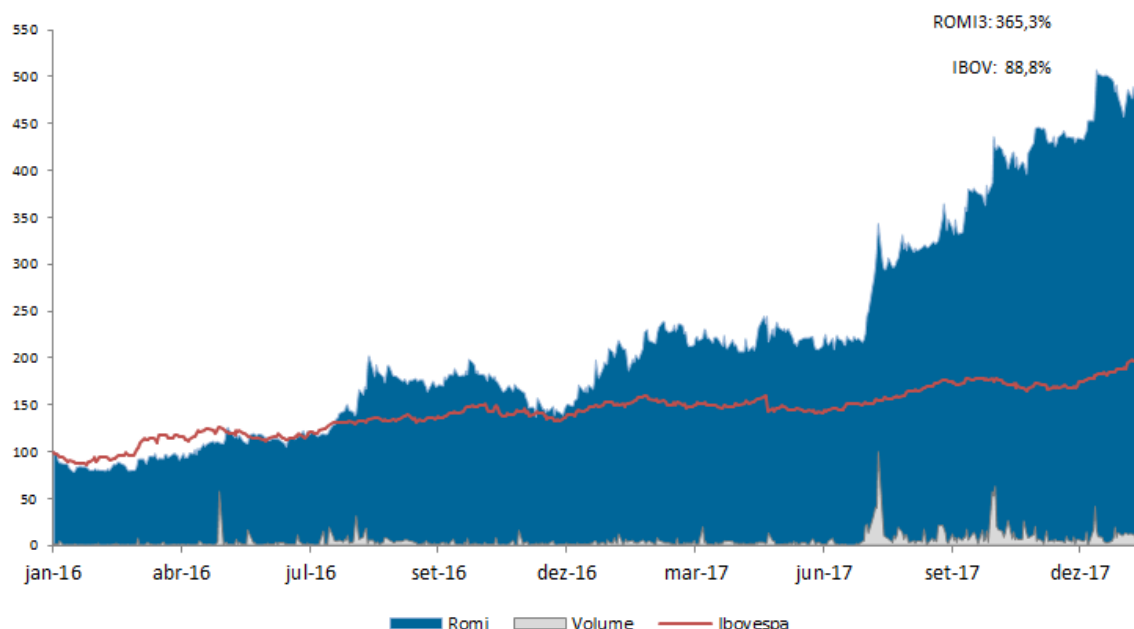
Os saldos de "Operação Finame fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não tinha transações com derivativos.

Mercado de Capitais

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 01/01/2016 a 05/02/2018



Fonte: B3.

Em 05 de fevereiro de 2018, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$ 8,05, apresentaram valorização de 203,8% desde 31 de dezembro de 2016 e de 365,3% desde 31 de dezembro de 2015. O Ibovespa registrou valorização de 37,4% e de 88,8% nos mesmos períodos.

O valor de mercado da Companhia em 05 de fevereiro de 2018 era de R\$ 506,0 milhões. O volume médio diário de negociação durante o 4T17 foi de R\$ 1.160,9.

Consulta ao Órgão Regulador - CVM

A Companhia, em 29 de janeiro de 2018, protocolou junto à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") consulta, pela qual solicita a manifestação da CVM quanto ao tratamento contábil referente ao reflexo da decisão preliminar do Supremo Tribunal Federal ("STF") a respeito da inclusão do ICMS sobre vendas na base de cálculo do Pis e da Cofins, conforme Comunicado ao Mercado divulgado pela Companhia em 30 de janeiro de 2018.

Tal assunto vem sendo objeto de divulgação pela Companhia em nota explicativa das Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras, conforme transcrição a seguir, extraída da Nota Explicativa nº 14 - Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, divulgadas ao mercado em 06 de fevereiro de 2018.

Processos fiscais

Corresponde a obrigações legais relativas a:

PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 9.585 (R\$ 9.020 em 31 de dezembro de 2016) e R\$44.151 (R\$ 39.532 em 31 de dezembro de 2016), respectivamente.

Em 24 de outubro de 2006, a Companhia ingressou com a ação ordinária na qual questiona a constitucionalidade da inclusão do ICMS sobre vendas na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em 15 de março de 2017, ao julgar o Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, submetido ao rito da repercussão geral, o Supremo Tribunal Federal (STF), por maioria dos votos, decidiu que o ICMS não integra a base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS, eis que, destinado ao Estado, não está contemplado pelo conceito de faturamento. Contudo, em 19 de outubro de 2017, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) apresentou Embargos de Declaração em face do Acórdão publicado em 2 de outubro de 2017 pelo STF. Nessa medida, a PGFN requer o saneamento de vícios que entende presentes no Acórdão, sendo os mais relevantes apresentados a seguir: (i) erro material quanto à análise dos conceitos de receita bruta e receita líquida trazidos pela Lei nº 6.404/76; (ii) obscuridade no tocante ao ICMS a ser excluído (se aquele apurado ou aquele efetivamente recolhido), o que reflete na quantificação do crédito tributário a restituir bem como no procedimento de exclusão futura; e (iii) a modulação dos efeitos do julgamento. A apreciação dos embargos de declaração pelo STF, aos quais podem ser atribuídos efeitos infringentes (modificativos) e a respectiva publicação do trânsito em julgado até a data desse relatório encontravam-se pendentes. Diante da atual situação de incertezas em relação ao desfecho final do assunto, a Administração possui o entendimento que não é possível concluir em relação ao direito do contribuinte aos créditos, nem mesmo proceder de maneira definitiva a mensuração dos valores, motivos que resultaram na decisão de não refletir quaisquer ganhos dessa ação nas demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2017, o montante registrado nas demonstrações financeiras como contas a pagar para riscos fiscais, no passivo não circulante, era de R\$53.736, sendo que a Companhia realizou depósitos judiciais para essa ação, que nessa mesma data base, somavam R\$ 46.741. No momento em que houver a decisão definitiva favorável aos contribuintes e a sua mensuração possível, a Companhia realizará os cálculos de atualização monetária desses valores e o respectivo reconhecimento será efetuado no resultado exercício. Caso a decisão definitiva seja desfavorável aos contribuintes, a Companhia, pelo fato de ter optado em realizar depósitos judiciais para esta ação não terá impactos materiais no lucro líquido.

Na data base desse relatório, a melhor estimativa da Administração para o montante corrigido monetariamente dessa causa era de R\$87.600, sendo R\$ 81.218 em depósito judicial e R\$6.656 em créditos tributários.

Na opinião da Companhia, tendo como base os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em conjunto com as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS), a possibilidade de modulação de efeitos, onde se decidirá por um corte temporal entre diversos possíveis, assim como a possibilidade de alteração da sistemática a ser utilizada pelos contribuintes para a quantificação dos créditos, representam uma grande incerteza quanto ao seu desfecho final. Apenas após os referidos esclarecimentos, que possivelmente serão trazidos pelo trânsito em julgado a ser publicado pelo Supremo Tribunal Federal, após ter concluído sobre a análise dos Embargos de Declaração apresentados pela União é que poderão permitir a análise e conclusão objetiva do êxito envolvido e consequente impacto contábil necessário. Portanto, na fase atual do processo, a Companhia não possui condições de avaliar qual será a modulação, tampouco a sistemática a ser adotada na determinação do valor a pagar do PIS e da COFINS e, consequentemente, do valor dos créditos tributários. Como conclusão, a Companhia possui o entendimento de que o valor da referida provisão, em 31 de dezembro de 2017, deva ser mantida até o desfecho final do assunto.

Contudo, o entendimento dos auditores independentes, Ernst&Young, é de que a provisão deve ser revertida e consequentemente, em 31 de dezembro de 2017, o valor do ativo não circulante e total do ativo, individuais e consolidados, estão apresentados a menor em R\$81.320 mil, enquanto que o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017 e o lucro líquido do exercício findo naquela data, individuais e consolidados, estão apresentados a menor em R\$ 53.671 mil, líquido de efeitos

tributários, conforme descrito na ressalva constante da opinião dos referidos auditores.

Balanco Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

ATIVO		31/12/16	30/09/17	31/12/17	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31/12/16	30/09/17	31/12/17
CIRCULANTE		622.443	633.631	592.193	CIRCULANTE		290.889	320.205	280.526
Caixa e equivalentes de caixa		101.510	128.420	102.510	Financiamentos		99.435	108.208	74.170
Aplicações financeiras		20.831	16.592	16.842	Valores a pagar - FINAME fabricante		67.177	54.261	55.463
Duplicatas a receber		94.216	117.583	120.303	Fornecedores		34.482	34.387	33.802
Valores a receber - repasse FINAME fabricante		102.356	82.231	88.114	Salários e encargos sociais		19.013	32.330	28.148
Estoques		264.587	263.327	241.891	Impostos e contribuições a recolher		2.596	2.578	5.896
Impostos e contribuições a recuperar		24.402	12.471	11.780	Adiantamento de clientes		53.787	72.368	56.512
Outros valores a realizar		14.541	13.007	10.753	Outras contas a pagar		14.399	16.073	26.535
NÃO CIRCULANTE		461.677	454.331	483.230	NÃO CIRCULANTE		191.699	136.405	151.397
Realizável a Longo Prazo		149.260	143.749	154.515	Financiamentos		100.338	53.057	47.066
Duplicatas a receber		11.996	10.962	11.310	Valores a pagar - FINAME fabricante		62.953	54.277	72.770
Valores a receber - repasse FINAME fabricante		67.323	63.797	79.819	Imposto de renda e contribuição social diferidos		25.853	27.635	29.885
Impostos e contribuições a recuperar		777	645	778	Impostos e contribuições a recolher		539	539	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		57.984	55.109	49.426	Provisão para passivos eventuais		1.920	784	1.561
Depósitos judiciais		2.115	2.102	2.057	Outras contas a pagar		96	113	115
Outros valores a realizar		9.065	11.134	11.125					
Investimentos					PATRIMÔNIO LÍQUIDO		599.962	629.857	641.969
Imobilizado		252.033	246.709	257.939	Capital social		492.025	492.025	492.025
Propriedade para investimento		17.538	18.602	18.602	Reservas de lucros		90.243	90.243	118.960
Intangível		42.846	45.271	52.174	Lucro do período		-	22.847	-
					Ajuste de avaliação patrimonial		17.694	24.742	30.984
					PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		1.570	1.495	1.531
					TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		601.532	631.352	643.500
TOTAL DO ATIVO		1.084.120	1.087.962	1.075.423	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.084.120	1.087.962	1.075.423

Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	4T16	3T17	4T17	Var. 4T17/3T17	Var. 4T17/4T16	2016	2017	Var. 2017/2016
Receita Operacional Líquida	153.732	168.018	194.555	15,8%	26,6%	586.917	672.873	14,6%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(128.836)	(119.448)	(137.106)	14,8%	6,4%	(469.921)	(483.236)	2,8%
Lucro Bruto	24.896	48.570	57.449	18,3%	130,8%	116.996	189.637	62,1%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>16,2%</i>	<i>28,9%</i>	<i>29,5%</i>	<i>4,2%</i>	<i>5,5%</i>	<i>19,9%</i>	<i>28,2%</i>	
Despesas Operacionais	(45.779)	(34.195)	(36.177)	5,8%	-21,0%	(161.430)	(138.372)	-14,3%
Comerciais	(20.582)	(16.935)	(18.590)	9,8%	-9,7%	(72.846)	(67.736)	-7,0%
Pesquisa e desenvolvimento	(6.282)	(4.112)	(4.186)	1,8%	-33,4%	(19.492)	(16.772)	-14,0%
Gerais e administrativas	(16.445)	(12.175)	(13.539)	11,2%	-17,7%	(64.592)	(52.143)	-19,3%
Participação e honorários da Administração	(1.327)	(1.683)	(1.904)	13,1%	43,5%	(5.230)	(6.815)	30,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.143)	710	2.042	187,6%	-278,7%	730	5.094	597,8%
Lucro (prejuízo) Operacional Antes do Result. Financeiro	(20.883)	14.375	21.272	271,0%	-507,5%	(44.434)	51.265	-215,4%
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-13,6%</i>	<i>8,6%</i>	<i>10,9%</i>	<i>5,2%</i>	<i>9,5%</i>	<i>-7,6%</i>	<i>7,6%</i>	
Resultado Financeiro	(1.613)	(958)	1.367	-861,5%	-264,9%	(3.783)	3.828	-201,2%
Receitas financeiras	4.940	4.098	2.995	-26,9%	-39,4%	20.773	15.822	-23,8%
Despesas financeiras	(5.248)	(4.220)	(2.915)	-30,9%	-44,5%	(19.458)	(14.840)	-23,7%
Variações cambiais, líquidas	(1.305)	(836)	1.287	-253,9%	-198,6%	(5.098)	2.846	-155,8%
Lucro (prejuízo) Operacional	(22.496)	13.417	22.639	68,7%	-200,6%	(48.217)	55.093	-214,3%
Imposto de renda/Contribuição social	2.321	(4.295)	(7.787)	81,3%	-435,5%	8.748	(17.139)	-295,9%
Lucro (prejuízo) do período	(20.175)	9.122	14.852	62,8%	-173,6%	(39.469)	37.954	-196,2%
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-13,1%</i>	<i>5,4%</i>	<i>7,6%</i>	<i>40,6%</i>	<i>-158,2%</i>	<i>-6,7%</i>	<i>5,6%</i>	
Lucro Líquido (prejuízo) Atribuído a:								
Participação dos controladores	(20.231)	9.083	14.816	63,1%	-173,2%	(39.695)	37.662	-194,9%
Participação dos não controladores	56	39	36	-7,7%	-35,7%	226	292	29,2%
EBITDA	(12.630)	21.877	28.948	32,3%	-329,2%	(10.049)	81.520	-911,2%
Resultado líquido	(20.175)	9.122	14.852	62,8%	-173,6%	(39.469)	37.954	-196,2%
Imposto de renda e contribuição social	(2.321)	4.295	7.787	81,3%	-435,5%	(8.748)	17.139	-295,9%
Resultado financeiro líquido	1.613	958	(1.367)	-242,7%	-184,7%	3.783	(3.828)	-201,2%
Depreciação e amortização	8.253	7.502	7.676	2,3%	-7,0%	34.385	30.255	-12,0%
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-8,2%</i>	<i>13,0%</i>	<i>14,9%</i>	<i>14,3%</i>	<i>-281,1%</i>	<i>-1,7%</i>	<i>12,1%</i>	
Nº de ações (mil)	62.858	62.858	62.858	0,0%	0,0%	62.858	62.858	0,0%
Lucro (prejuízo) por ação - R\$	(0,32)	0,14	0,24	63,1%	-173,2%	(0,63)	0,60	-196,2%

Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	4T16	3T17	4T17	2016	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					
Resultado líquido	(22.498)	13.417	22.638	(48.217)	55.093
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	2.526	3.597	(9.715)	10.102	(3.944)
Depreciação e amortização	8.253	7.502	7.676	34.385	30.255
Provisão (reversão) para créditos de liq. duvidosa de contas a receber	(243)	(2.199)	(956)	(2.515)	(2.638)
Perda (ganho) na alienação de imobilizado e intangível	1.173	(1.110)	(1.137)	729	(5.151)
Provisão (reversão) para realização do estoque	(9.776)	430	(6.719)	(14.579)	(11.190)
Provisão (reversão) para passivos eventuais, líquida	4.851	1.544	1.857	4.756	1.169
Variação nos ativos e passivos operacionais					
Aplicações financeiras	(628)	(1.895)	(250)	(17.838)	3.989
Duplicatas a receber	9.193	1.279	(1.802)	24.318	(15.564)
Valores a receber - repasse Finame fabricante	12.914	5.842	(16.741)	51.537	6.708
Estoques	17.047	(6.716)	28.155	17.779	33.887
Impostos e contribuições a recuperar	(2.566)	3.488	6.172	(10.368)	21.179
Depósitos judiciais	254	(864)	(531)	186	(2.776)
Outros valores a realizar	5.261	5.942	3.136	12.763	8.564
Fornecedores	(2.631)	(759)	(928)	6.958	(1.087)
Salários e encargos sociais	(11.215)	4.497	(4.405)	(1.102)	9.956
Impostos e contribuições a recolher	1.282	(4.050)	(2.905)	(825)	(8.918)
Adiantamento de clientes	848	12.695	(15.856)	15.936	2.725
Outras contas a pagar	(8.075)	(3.058)	1.330	(15.614)	2.851
Caixa gerado pelas atividades operacionais	5.970	39.582	9.019	68.391	125.108
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(516)	(535)	(463)	(1.049)	(2.038)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	5.454	39.047	8.556	67.342	123.070
Aquisição de imobilizado	(2.762)	(5.104)	(16.094)	(24.993)	(29.432)
Venda de imobilizado	671	1.757	2.611	2.237	7.981
Aumento de intangível	(257)	(11)	(5.040)	(333)	(5.747)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(2.348)	(3.358)	(18.523)	(23.089)	(27.198)
Juros sobre o capital próprio e dividendos distribuídos	-	(217)	-	(2.415)	(331)
Compra de ações de própria emissão	-	-	-	(5.705)	-
Novos empréstimos e financiamentos	9.076	4.383	4.515	40.151	14.112
Pagamento de financiamentos	(14.323)	(25.737)	48.882	(50.794)	-
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(4.819)	(5.490)	(88.656)	(21.026)	(104.592)
Novos financiamentos - Finame fabricante	7.622	14.292	35.082	41.513	66.975
Pagamento de financiamentos - Finame fabricante	(19.188)	(16.930)	(15.859)	(86.433)	(70.122)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(21.632)	(29.699)	(16.036)	(84.709)	(93.958)
Fluxo de Caixa Líquido	(18.526)	5.990	(26.003)	(40.456)	1.914
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	518	(136)	93	378	(914)
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	119.518	122.566	128.420	141.588	101.510
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	101.510	128.420	102.510	101.510	102.510

Anexo I – DRE por Unidade de Negócio

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 4T17

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	96.125	60.002	38.429	194.556
Custo dos produtos e serviços vendidos	(56.760)	(44.595)	(35.751)	(137.106)
Transferências remetidas	743	-	5.475	6.218
Transferências recebidas	(5.475)	-	(743)	(6.218)
Lucro Bruto	34.633	15.407	7.410	57.450
<i>Margem Bruta %</i>	<i>36,0%</i>	<i>25,7%</i>	<i>19,3%</i>	<i>29,5%</i>
Despesas Operacionais	(23.391)	(7.375)	(5.413)	(36.179)
Vendas	(14.140)	(3.029)	(1.422)	(18.591)
Gerais e administrativas	(6.029)	(4.346)	(3.165)	(13.540)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.186)	-	-	(4.186)
Participação e honorários da Administração	(1.078)	-	(826)	(1.904)
Outras receitas operacionais	2.042	-	-	2.042
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	11.242	8.032	1.997	21.271
<i>Margem Operacional %</i>	<i>11,7%</i>	<i>13,4%</i>	<i>5,2%</i>	<i>10,9%</i>
Depreciação e amortização	3.072	1.731	2.872	7.675
EBITDA	14.314	9.763	4.869	28.946
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>14,9%</i>	<i>16,3%</i>	<i>12,7%</i>	<i>14,9%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 4T16

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	67.197	33.050	53.483	153.730
Custo dos produtos e serviços vendidos	(51.057)	(25.553)	(52.225)	(128.835)
Transferências remetidas	892	-	4.243	5.135
Transferências recebidas	(4.244)	-	(892)	(5.136)
Lucro Bruto	12.788	7.497	4.609	24.894
<i>Margem Bruta %</i>	<i>19,0%</i>	<i>22,7%</i>	<i>8,6%</i>	<i>16,2%</i>
Despesas Operacionais	(35.018)	(5.152)	(5.615)	(45.785)
Vendas	(17.097)	(2.099)	(1.386)	(20.582)
Gerais e administrativas	(9.671)	(3.053)	(3.722)	(16.446)
Pesquisa e desenvolvimento	(6.282)	-	-	(6.282)
Participação e honorários da Administração	(820)	-	(507)	(1.327)
Outras receitas operacionais	(1.148)	-	-	(1.148)
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(22.230)	2.345	(1.006)	(20.891)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-33,1%</i>	<i>7,1%</i>	<i>-1,9%</i>	<i>-13,6%</i>
Depreciação e amortização	3.461	1.411	3.380	8.252
EBITDA	(18.769)	3.756	2.374	(12.639)
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-27,9%</i>	<i>11,4%</i>	<i>4,4%</i>	<i>-8,2%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 2017

R\$ mil	Máquinas Romi	Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	292.633	165.980	214.260	672.873
Custo dos produtos e serviços vendidos	(176.602)	(128.925)	(177.708)	(483.236)
Transferências remetidas	5.017	-	16.225	21.242
Transferências recebidas	(16.225)	-	(5.017)	(21.242)
Lucro Bruto	104.822	37.055	47.761	189.637
<i>Margem Bruta %</i>	<i>35,8%</i>	<i>22,3%</i>	<i>22,3%</i>	<i>28,2%</i>
Despesas Operacionais	(84.897)	(29.031)	(24.444)	(138.372)
Vendas	(49.400)	(12.241)	(6.095)	(67.736)
Gerais e administrativas	(20.667)	(16.790)	(14.686)	(52.143)
Pesquisa e desenvolvimento	(16.772)	-	-	(16.772)
Participação e honorários da Administração	(3.152)	-	(3.663)	(6.815)
Outras receitas operacionais	5.094	-	-	5.094
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	19.924	8.024	23.317	51.265
<i>Margem Operacional %</i>	<i>6,8%</i>	<i>4,8%</i>	<i>10,9%</i>	<i>7,6%</i>
Depreciação e amortização	12.445	6.004	11.806	30.255
EBITDA	32.369	14.028	35.123	81.520
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>11,1%</i>	<i>8,5%</i>	<i>16,4%</i>	<i>12,1%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 2016

R\$ mil	Máquinas Romi	Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	262.982	114.861	209.074	586.917
Custo dos produtos e serviços vendidos	(181.169)	(96.347)	(192.405)	(469.921)
Transferências remetidas	2.826	-	13.775	16.601
Transferências recebidas	(13.775)	-	(2.826)	(16.601)
Lucro Bruto	70.864	18.514	27.618	116.996
<i>Margem Bruta %</i>	<i>26,9%</i>	<i>16,1%</i>	<i>13,2%</i>	<i>19,9%</i>
Despesas Operacionais	(112.803)	(27.300)	(21.327)	(161.430)
Vendas	(58.098)	(10.118)	(4.630)	(72.846)
Gerais e administrativas	(32.897)	(17.181)	(14.514)	(64.592)
Pesquisa e desenvolvimento	(19.492)	-	-	(19.492)
Participação e honorários da Administração	(3.047)	-	(2.183)	(5.230)
Outras receitas operacionais	730	-	-	730
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(41.939)	(8.786)	6.291	(44.434)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-15,9%</i>	<i>-7,6%</i>	<i>3,0%</i>	<i>-7,6%</i>
Depreciação e amortização	14.706	6.354	13.324	34.385
EBITDA	(27.233)	(2.431)	19.615	(10.049)
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-10,4%</i>	<i>-2,1%</i>	<i>9,4%</i>	<i>-1,7%</i>

Anexo II – Demonstrações Financeiras da B+W

Balanço Patrimonial B+W

(€ Mil)

ATIVO	31/12/16	30/06/17	30/09/17	31/12/17
CIRCULANTE	23.072	24.892	27.323	20.810
Caixa e equivalentes de caixa	2.897	980	3.003	1.587
Duplicatas a receber	5.863	5.562	6.854	7.011
Estoques	13.193	16.430	16.035	11.372
Impostos e contribuições a recuperar	745	1.017	930	527
Partes relacionadas	219	134	113	99
Outros valores a realizar	155	768	387	214
NÃO CIRCULANTE	27.201	26.556	26.187	28.235
Investimentos				
Imobilizado	14.911	14.569	14.360	15.308
Investimentos em controladas	46	46	46	59
Intangível	12.244	11.941	11.781	12.868
TOTAL DO ATIVO	50.274	51.448	53.510	49.045

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/16	30/06/17	30/09/17	31/12/17
CIRCULANTE	15.935	17.954	20.124	14.868
Fornecedores	1.166	1.484	912	953
Salários e encargos sociais	551	1.489	1.636	1.613
Impostos e contribuições a recolher	157	76	94	-
Adiantamento de clientes	12.515	12.949	15.792	10.690
Outras contas a pagar	1.447	1.708	1.582	1.528
Partes relacionadas	98	248	107	84
NÃO CIRCULANTE	8.521	8.154	7.971	7.979
Exigível a longo prazo				
Financiamentos	3.659	3.382	3.243	3.105
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.862	4.772	4.728	4.874
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.818	25.340	25.415	26.198
Capital social	7.025	7.025	7.025	7.025
Reservas de capital	505	505	505	505
Reservas de lucros	18.288	17.810	17.885	18.668
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	50.274	51.448	53.510	49.045

Demonstração do Resultado B+W

	4T16	3T17	4T17	(€ Mil)	
				2016	2017
Receita Operacional Líquida	9.360	11.241	15.606	30.288	45.126
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.238)	(8.712)	(11.602)	(25.157)	(35.150)
Lucro Bruto	2.122	2.529	4.004	5.131	9.976
<i>Margem Bruta %</i>	<i>22,7%</i>	<i>22,5%</i>	<i>25,7%</i>	<i>16,9%</i>	<i>22,1%</i>
Despesas Operacionais	(1.454)	(2.184)	(1.925)	(7.020)	(8.027)
Comerciais	(593)	(974)	(786)	(2.631)	(3.364)
Gerais e Administrativas	(861)	(1.210)	(1.139)	(4.389)	(4.663)
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	668	345	2.079	(1.889)	1.949
<i>Margem Operacional %</i>	<i>7,1%</i>	<i>3,1%</i>	<i>13,3%</i>	<i>-6,2%</i>	<i>4,3%</i>
Resultado Financeiro	(58)	(106)	(156)	(268)	(460)
Lucro (Prejuízo) Operacional	610	239	1.923	(2.157)	1.489
Imposto de Renda / Contribuição Social	(321)	(163)	(641)	510	(609)
Lucro Líquido (Prejuízo)	289	76	1.282	(1.647)	880
<i>Margem Líquida %</i>	<i>3,1%</i>	<i>0,7%</i>	<i>8,2%</i>	<i>-5,4%</i>	<i>2,0%</i>
EBTIDA	1.175	859	2.640	(26)	4.048
Resultado Líquido	289	76	1.282	(1.647)	880
Imposto de Renda / Contribuição Social	321	163	641	(510)	609
Resultado Financeiro líquido	58	106	156	268	460
Depreciação e amortização	507	514	561	1.863	2.099
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>12,6%</i>	<i>7,6%</i>	<i>16,9%</i>	<i>-0,1%</i>	<i>9,0%</i>

As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.